

Para um melhor conhecimento da Literatura Portuguesa

Com a recente publicação do 5.º volume do **Dicionário Cronológico de Autores Portugueses**, que inclui fichas biobibliográficas de autores que nasceram entre 1920 e 1930, o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas prossegue essa acção meritória e única de um levantamento bibliográfico que desde as fontes iniciais da nossa aventura literária chegará aos autores mais modernos e de quem por vezes se não tem um conhecimento directo ou se torna difícil encontrar elementos de natureza biográfica necessários a um melhor estudo das obras que publicaram. Antes sob a coordenação de Eugénio Lisboa para os três primeiros volumes, este *Dicionário* é hoje orientado por Ilídio Rocha, mas contando com uma "equipa própria" (Maria Teresa Arsénio Nunes, Maria João de Sousa Martins, Ana Cristina Costa Ramalho, Maria Cabral Pacheco de Miranda e ainda o apoio de Maria Teresa Gil, na sua qualidade de Directora do Instituto do Livro e das Bibliotecas) e tendo no número dos seus colaboradores nomes como Fernando Dacosta, Albano Martins, Carlos Reis, Ernesto Rodrigues, Fernando Guimarães, José Manuel Mendes, Júlio Conrado, Luís Amaro, Luísa Ducla Soares, Maria de Fátima Marinho, Nuno Júdice, Pedro da Silveira e alguns outros.

Pela amplitude dos critérios adoptados, este *Dicionário Cronológico* procura inventariar todas as biografias de autores que ao longo dos tempos publicaram livros tanto na área da literatura propriamente dita como na das chamadas ciências humanas. E daí o grande interesse que como trabalho de conjunto esta obra revela no que diz respeito ao seu sentido marcadamente "enciclopédico" das notas biobibliográficas, não apenas pelo propósito inicial de ser mesmo um exaustivo levantamento cultural, mas sobretudo pela qualidade literária dos seus muitos colaboradores. Por isso, deve salientar-se com toda a justiça que, no conjunto dos cinco volumes até agora publicados, o *Dicionário Cronológico de Autores Portugueses* coloca à disposição dos leitores mais de quatro mil fichas, o que o torna, sem dúvida, numa preciosa e excelente história da nossa vida cultural e se afirma como um instrumento de trabalho que muito deve ajudar no melhor conhecimento da nossa Literatura. Ou como Ilídio Rocha declara no prefácio a este volume: "*é desse fabuloso cortejo de escreventes que este Dicionário pretende dar notícia. Sem discriminações e sem preconceitos. Cronologicamente. Para, de caminho e assim, registar uma parte importante da história da cultura portuguesa, a dos da paróquia da língua, geração após geração.*"

Mas também estão já publicados os três primeiros volumes da *BIBLOS - Literaturas de Língua Portuguesa* (1º volume **A-Cur**; 2º volume **D-Le** e 3º vol. **Le-Pa**), isto é, uma parte substancial desta vasta obra crítica, biográfica e enciclopédica que no conjunto terá quatro volumes e por isso se justifica salientar a qualidade de investigação deste actualizado levantamento no que reporta às Literaturas de língua portuguesa. Sob a direcção dos Profs. José Augusto Bernardes, Aníbal Pinto de Castro, Maria Lourdes Ferraz, Gladstone Chaves de Melo e Maria Aparecida Ribeiro, e coordenação do Departamento de Enciclopédias "Verbo" orientado por João Bigotte Chorão, a Enciclopédia *BIBLOS* insere-se numa linha editorial que deseja "*constituir uma obra de referência, capaz de facultar uma informação segura e cientificamente fundamentada sobre as Literaturas de Língua Portuguesa, contemplando todas as componentes do fenómeno literário*", com destaque para a História, a Teoria e a Crítica Literárias. Mas o que interessa salientar nesta iniciativa de grande alcance cultural é sobretudo o rigor exaustivo das suas entradas, os verbetes de revistas e jornais literários ou das escolas e movimentos estéticos, a par de fichas muito bem elaboradas sobre temas específicos da literatura, tanto em Portugal como no Brasil e países de expressão lusófona, o que permite ao leitor consultar esta Enciclopédia *Biblos* e nela encontrar várias pistas e referências para outras inquirições, mesmo que possa dar conta da ausência de alguns autores com uma obra literária que por certo justificaria a sua inclusão.

Mas, como trabalho colectivo de grande rigor e pesquisa bibliográfica, estes três volumes da *Biblos* impõem-se pela qualidade dos colaboradores nas diversas áreas da Literatura e representa um esforço editorial que deve merecer a atenção do público, não por se impor como um meio fundamental de consulta e estudo, e antes por se tratar de uma iniciativa dentro de rigoroso critério literário, mas por ser exaustiva nas fontes bibliográficas ou referências para a clara compreensão das literaturas de expressão portuguesa em todos os quadrantes geográficos.

Pela sua forma de ordenação enciclopédica, e sobretudo pela clareza dos artigos, minúcia e rigor das referências biobibliográficas, sem deixar de obedecer a uma objectiva visão científica e um claro sentido pedagógico, esta "Enciclopédia de Literatura" impõe-se como uma fonte de consulta para os leitores que, por gosto ou curiosidade cultural, pretendam aprofundar, alargar ou sistematizar o conhecimentos dos textos literários e dos autores, ou saber mesmo das circunstâncias que os condicionaram e do acolhimento crítico que mereceram as suas obras.

Serafim Ferreira

**DICIONÁRIO CRONOLÓGICO
DE AUTORES PORTUGUESES**
Organizado pelo
INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS
Ed. Publicações Europa-América / Lisboa, 2000.

**BIBLOS - Enciclopédia
das Literaturas de Língua Portuguesa 3º. vol. (Le-Pa).**
Ed. VERBO / Lisboa, 1999.